

Modelo experimental de dor cervical em humanos

Um estudo clínico realizado por pesquisadores na Dinamarca mostrou que a prática de exercícios físicos aeróbicos não oferece aos pacientes com dor cervical prolongada efeitos positivos imediatos. O estudo foi realizado de janeiro a maio de

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

Um estudo clínico realizado por pesquisadores na Dinamarca mostrou que a prática de exercícios físicos aeróbicos não oferece aos pacientes com dor cervical prolongada efeitos positivos imediatos. O estudo foi realizado de janeiro a maio de 2019 com pacientes saudáveis no laboratório da universidade de Aalborg. Os pesquisadores investigaram se as injeções de fator de crescimento do nervo exibiriam aumento da sensibilidade à dor e diminuição da hipotalgesia induzida por exercício após o início da dor no pescoço.

Participaram do estudo 40 pessoas saudáveis e sem dor recrutadas por meio de anúncios em mídias sociais e em instalações educacionais locais, divididas em grupo de injeções de fator de crescimento do nervo e grupo controle, que desconheciam a alocação dos grupos. Participantes do primeiro grupo receberam duas injeções com 5 mg/0,5 mL de fator de crescimento do nervo, com intervalo de 2 dias entre elas, enquanto aqueles do grupo controle receberam injeções de solução salina, ambos os grupos realizaram exercícios físicos na mesma intensidade. A dor do pescoço não foi reduzida imediatamente após a prática de exercício como também não teve aumento da intensidade da dor. Os pesquisadores concluem que se trata de uma pesquisa inovadora por ser a

primeira a demonstrar como as injeções de fator de crescimento do nervo aplicado no músculo esplênio do pescoço podem ser semelhantes a dor cervical clínica. Referências: Christensen SWM, Elgueta-Cancino E, Simonsen MB, et al. Effect of prolonged experimental neck pain on exercise-induced hypoalgesia. Pain. 2022;163(12):2411-2420. doi:10.1097/j.pain.0000000000002641 Alerta submetido em 29/11/2022 e aceito em 10/01/2023. Escrito por Caio da Silva Barbosa e Karolina Gabriela Gonçalves de Menezes.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/modelo-experimental-de-dor-cervical-em-humanos · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line.
Reprodução permitida mediante citação da fonte.

DOL - DOR ON LINE